

SAÚDE MENTAL DOCENTE



MARCELA GONÇALVES DE OLIVEIRA PINTO
LAURA MANUELA DE OLIVEIRA PINTO
(ORG.)



SAÚDE MENTAL DOCENTE

Ficha Técnica:

Organização:

Marcela Gonçalves de Oliveira Pinto (FUSVE)

Laura Manuela de Oliveira Pinto (UNIRIO)

Projeto Gráfico/Diagramação:

Ailana de Sousa Bezerra

Comissão Científica

Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes (FUSVE)

Tainara Chagas Matschuck (FUSVE)

Rosana Gildo (FUSVE)

Luis Filipe Bantim de Assumpção (FUSVE)

ISBN 978-65-01-82316-4

Todos os direitos reservados

DA-2025-104902



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde mental docente [livro eletrônico] /
Marcela Gonçalves de Oliveira Pinto, Laura
Manuela de Oliveira Pinto. -- Niterói, RJ :
Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-01-82316-4

1. Educação 2. Professores - Estresse ocupacional
3. Saúde mental - Aspectos sociais I. Pinto, Marcela
Gonçalves de Oliveira. II. Pinto, Laura Manuela de
Oliveira.

25-319647.0

CDD-371.106

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Saúde mental : Organização escolar :
Educação 371.106

Suelen Silva Araújo Oliveira - Bibliotecária - CRB-8/11482



UNIVERSIDADE DE
Vassouras

**SEJAM BEM - VINDOS AO NOSSO E-BOOK
SOBRE A SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR.
ESSE MATERIAL FOI CONSTRUÍDO PELOS
ALUNOS DO 7º PERÍODO DO CURSO DE
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS - CAMPUS SAQUAREMA APÓS
DISCUSSÃO E ANÁLISE SOBRE OS FATORES
QUE IMPACTAM NA PRESERVAÇÃO DA
SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES E COMO
AGIR DIANTE DESSAS CONTRARIEDADES
QUE MUITAS VEZES PERSISTEM EM
PERMANECER NO AMBIENTE ESCOLAR.**

**FOI REALIZADA UMA PESQUISA COM 310
PROFESSORES DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO ATRAVÉS DO GOOGLE FORMS E
OS RESULTADOS DISCUTIDOS NO
DECORRER DAS AULAS TENDO COMO
PRODUTO FINAL ESSE E-BOOK.**

AUTORES

ADRIANA DE CRISTO LESSA
ADRIANA DOS REIS SILVA
ALESSANDRA OLIVEIRA PEREIRA
ALINE DOS SANTOS GOMES
AMANDA LUIZA REIS DE O. CARDOSO
AMANDA MOTTA VAZ
ANDREIA MARIA RODRIGUES
CAROLINA DA SILVA MOURA DE MATOS
CAROLINE DOS SANTOS T. PITZER FOCK
CLÁUDIA MEDEIROS DOS SANTOS
DANIELA POPPE DUCHE CEZAR DA SILVA
DERVAL MARINS LOPES
ELAINE BASTOS DIAS
ELAINE CHAVES BRITO
ELIZÂNGELA RAMOS CUNHA PACHECO
ERNESTINA RAMOS CUNHA
FABIA PENETRA
FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA
GISELE COELHO BENEVIDES

JAQUELINE DA SILVA PIRES
JÉSSICA FORTUNATO DE A. OLIVEIRA
JOYCE TAVEIRA DA SILVA
JULIANA DA SILVA PAZ FARIA
JULIANA OLIVEIRA DE MOURA DIELLE
KARINNE NOGUEIRA DA SILVA ALVES
LIDIANE DA CUNHA BARBOSA
LILIANE NUNES DA SILVA
LUANA COELHO BENEVIDES
LUANA SILVA DA COSTA
LUCIENE ORPHÃO DA SILVA BRITO
MALONE PIRES CONCEIÇÃO
MARCELLA CARDOSO DE MELLO
MARCIA CRISTINA DO VALE DE SOUSA
MARIA LUISA FERREIRA DE SIQUEIRA
MARIETE LIMA SEVERINO
NATHÁLIA SABINO
NAYARA MORAES DE SOUZA

POLLIANA PEREIRA FIGUEIREDO
PRISCILA MADEIRA DE MELO BENTINHO
RAFAEL DE OLIVEIRA COSTA
REBECA RODRIGUES MARTINS
RENATA OLIVIA DE CASTRO
RHANNA SILVA DE SOUZA
ROSÂNGELA MARIA DOS SANTOS
ROSILÉIA ALVES DE OLIVEIRA
SARA FERNANDES COSTA
SILVANIA DA SILVA PRATES
SIMONE MIRANDA OLEGARIO
TAINÁ SILVA DE CARVALHO
TAÍZA DOS SANTOS
TATIANA CONCEIÇÃO O. FERREIRA
TAYLINE SILVA JARDIM
THAMIRES DE ALMEIDA FLORENCIO
VANESSA CRISTINO
VICTÓRIA FELICIANO PEREIRA
VIVIANE SILVA SOUZA DE OLIVEIRA



ÍNDICE

CAPÍTULO

01

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO

02

SALAS DE AULA LOTADAS

CAPÍTULO

03

VIOLÊNCIA ESCOLAR

CAPÍTULO

04

FALTA DE SUPORTE
ESCOLAR

CAPÍTULO

05

VALORIZAÇÃO
PROFISSIONAL

CAPÍTULO

06

EXCESSO DE
RESPONSABILIDADE

ÍNDICE

CAPÍTULO

07

SÍNDROME DE BOURNOUT

CAPÍTULO

08

FALTA DE SUPORTE PSICOLÓGICO

CAPÍTULO

09

AMBIENTE TÓXICO

CAPÍTULO

10

INFRAESTRUTURA
INADEQUADA

CAPÍTULO

11

SAÚDE MENTAL DO
PROFESSOR SURDO

CAPÍTULO

12

CONCLUSÃO

CAPÍTULO

13

REFERÊNCIAS

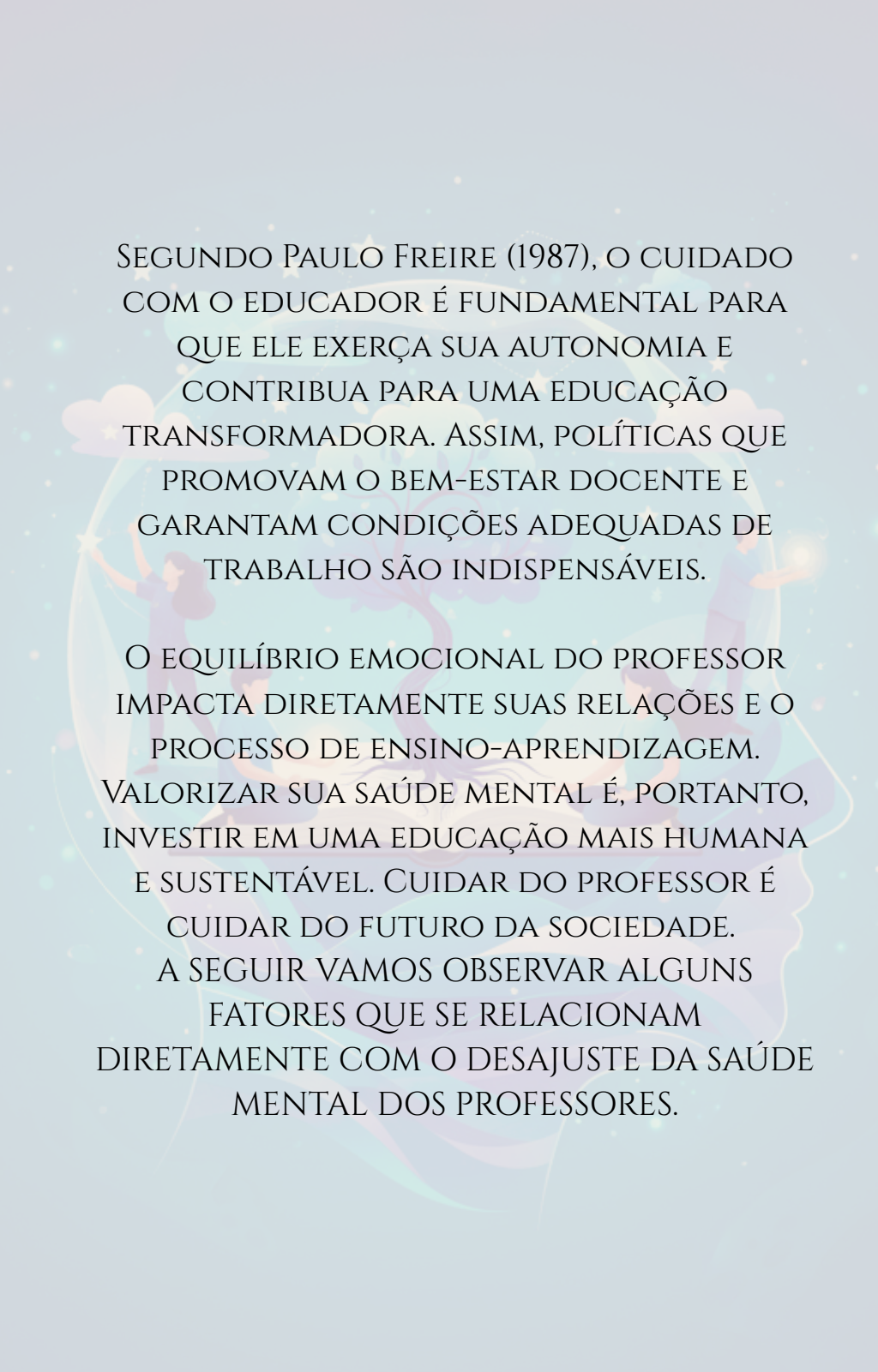
CUIDAR DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR É ESSENCIAL PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E PARA A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM MAIS HUMANOS E EFICAZES.

NO CENÁRIO ATUAL, MARCADO POR AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CRESCENTES DEMANDAS, O EDUCADOR ENFRENTA DESAFIOS TAIS COMO:

TURMAS LOTADAS, INFRAESTRUTURA PRECÁRIA, DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E EXCESSO DE RESPONSABILIDADES.

ESSES FATORES AUMENTAM O ESTRESSE E COMPROMETEM A PRÁTICA PEDAGÓGICA.

A FALTA DE APOIO INSTITUCIONAL E A PRESSÃO CONSTANTE POR RESULTADOS LEVAM AO ESGOTAMENTO EMOCIONAL E AO BURNOUT.



SEGUNDO PAULO FREIRE (1987), O CUIDADO COM O EDUCADOR É FUNDAMENTAL PARA QUE ELE EXERÇA SUA AUTONOMIA E CONTRIBUA PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA. ASSIM, POLÍTICAS QUE PROMOVAM O BEM-ESTAR DOCENTE E GARANTAM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO SÃO INDISPENSÁVEIS.

O EQUILÍBRIO EMOCIONAL DO PROFESSOR IMPACTA DIRETAMENTE SUAS RELAÇÕES E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. VALORIZAR SUA SAÚDE MENTAL É, PORTANTO, INVESTIR EM UMA EDUCAÇÃO MAIS HUMANA E SUSTENTÁVEL. CUIDAR DO PROFESSOR É CUIDAR DO FUTURO DA SOCIEDADE. A SEGUIR VAMOS OBSERVAR ALGUNS FATORES QUE SE RELACIONAM DIRETAMENTE COM O DESAJUSTE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES.

SALAS DE AULA LOTADAS

SEGUNDO ROSI (2024) CONSIDERA-SE SALA SUPERLOTADA AQUELA QUE NÃO ATENDE AOS CRITÉRIOS MÍNIMOS DE ESPAÇO EM METROS QUADRADOS (m^2) E DE QUANTIDADE DE ALUNOS POR SALA AS SALAS SUPERLOTADAS SÃO UM PROBLEMA PERSISTENTE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, DIFICULTANDO O ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DOS ALUNOS E SOBRECARREGANDO O PROFESSOR.



SEGUNDO GOMES E BRITO (2006), A ROTINA DOCENTE ULTRAPASSA O TEMPO EM SALA, INVADINDO A VIDA PESSOAL DEVIDO À FALTA DE INFRAESTRUTURA E EXCESSO DE TAREFAS.

ESSA REALIDADE GERA ESGOTAMENTO, ANSIEDADE E FRUSTRAÇÃO. PARA MUDAR ESSE CENÁRIO, É NECESSÁRIO REVER POLÍTICAS PÚBLICAS QUE DEFINEM O NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA E INVESTIR EM APOIO PSICOLÓGICO AOS PROFESSORES. ESTRATÉGIAS DE COLABORAÇÃO E PARTILHA ENTRE DOCENTES TAMBÉM AJUDAM A REDUZIR A CARGA DE TRABALHO E O ESTRESSE.

VIOLÊNCIA ESCOLAR

A VIOLÊNCIA ESCOLAR É UM FATOR QUE COMPROMETE O AMBIENTE EDUCACIONAL E SOFRE INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SOCIAIS, EMOCIONAIS E FAMILIARES. A FALTA DE APOIO GOVERNAMENTAL E DE SEGURANÇA CAPACITADA AGRAVA AINDA MAIS ESSE CENÁRIO, GERANDO CONFLITOS ENTRE COLEGAS DE TRABALHO, AGRESSÕES FÍSICAS E VERBAIS, ENTRE OUTROS PROBLEMAS.



DIANTE DO EXPOSTO, É PRECISO DESTACAR A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ESCOLAR SEGURO, ESSENCIAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. CRIAR OFICINAS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PARA PROMOVER DESCONTRAÇÃO E BEM-ESTAR E OFERECER UM AMBIENTE DE CONFIANÇA.

PARA ISSO PROJETOS QUE COMBATAM A VIOLÊNCIA, RODAS DE CONVERSA E ALINHAMENTO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE PODEM SER MEIOS DE COMBATER A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.

FALTA DE SUPORTE FAMILIAR

O SUPORTE FAMILIAR É UM CONJUNTO DE AÇÕES DE CUIDADO, AFETO, DIÁLOGO E AJUDA PRÁTICA QUE A FAMÍLIA OFERECE AOS SEUS MEMBROS. ELE FUNCIONA COMO UM ALICERCE EMOCIONAL, SENDO VITAL PARA A SAÚDE MENTAL.

NO ENTANTO, MUITAS FAMÍLIAS ENFRENTAM DIFICULDADES PARA OFERECER ESSE SUPORTE DE FORMA ADEQUADA, DEVIDO A JORNADAS DE TRABALHO LONGAS, PROBLEMAS FINANCEIROS, CONFLITOS INTERNOS E FALTA DE DIÁLOGO.



DIANTE DISSO, É IMPORTANTE CRIAR
MOMENTOS DE CONVERSA NOS QUAIS TODOS
POSSAM SE EXPRESSAR SEM JULGAMENTOS,
UTILIZANDO PERGUNTAS ABERTAS, DEFINIR
RESPONSABILIDADES DE FORMA
COMPARTILHADA, COMBINANDO TAREFAS E
HORÁRIOS.

FORTALECER O SUPORTE FAMILIAR NÃO É UMA
AÇÃO ISOLADA, MAS UM PROCESSO CONTÍNUO
QUE EXIGE DIÁLOGO, RESPEITO MÚTUO E A
MOBILIZAÇÃO DE REDES DE APOIO. A SOLUÇÃO
PASSA PELA PARCERIA ENTRE OS PRÓPRIOS
FAMILIARES, A COMUNIDADE E AS INSTITUIÇÕES
QUE OFERECEM SUPORTE E ORIENTAÇÃO.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL É UM TEMA ESSENCIAL QUE DIZ RESPEITO AO RECONHECIMENTO E CONDIÇÕES QUE TODO TRABALHADOR PRECISA. NÃO SE TRATA APENAS DE SALÁRIO, MAS TAMBÉM DE FORMAÇÃO CONTINUADA, AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL E OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO. QUANDO O PROFISSIONAL É VALORIZADO, ELE SE SENTE PARTE DE ALGO MAIOR E CONSEGUE DESEMPENHAR MELHOR SUAS ATIVIDADES.



DIANTE DESSE CENÁRIO, PROMOVER UMA
VALORIZAÇÃO EFETIVA DOS PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO, GARANTINDO RECONHECIMENTO,
MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E
PRÁTICAS MAIS JUSTAS NAS INSTITUIÇÕES DE
ENSINO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA.

VALORIZAR É GARANTIR DIGNIDADE, RESPEITO
E OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO.
NO CASO DOS PROFESSORES É ESSENCIAL PARA
AS GERAÇÕES FUTURAS.

VALORIZAR O EDUCADOR É VALORIZAR
TAMBÉM A EDUCAÇÃO E A PRÓPRIA SOCIEDADE.

EXCESSO DE RESPONSABILIDADE

O EXCESSO DE RESPONSABILIDADE DADO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO TEM SE TORNADO UMA REALIDADE CADA VEZ MAIS PRESENTE. ESTE FATOR FAZ COM QUE PROFESSORES E DEMAIS COLABORADORES ENFRENTEM ALTOS NÍVEIS DE ESTRESSE E SOBRECARGA.



A FALTA DE APOIO DA EQUIPE ESCOLAR BEM COMO DA GESTÃO, AFETA DIRETAMENTE NA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E RESOLUÇÕES DE SITUAÇÕES DIFÍCEIS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR. ADEMAIS, OS PRAZOS PARA ENTREGAS DE PLANOS DE AULA E DEVOLUÇÕES DE AVALIAÇÕES GERALMENTE SÃO MUITO CURTOS E NÃO LEVAM EM CONTA O TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO PLENA.

PARA LIDAR COM ESSA QUESTÃO É PRECISO UMA GESTÃO MAIS DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA, ONDE OS PROFESSORES POSSAM COMPARTILHAR SUAS DIFICULDADES, ALÉM DE MANTER DIÁLOGO ABERTO E FREQUENTE FORTALECENDO OS LAÇOS E DISTRIBUINDO AS TAREFAS DE FORMA MAIS JUSTA E EQUILIBRADA.

SÍNDROME DE BURNOUT

A SÍNDROME DE BURNOUT ESTÁ LIGADA DIRETAMENTE AO ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO, GERADA QUANDO AS EXIGÊNCIAS E PRESSÃO SÃO MAIORES DO QUE A CAPACIDADE DE ENFRENTAMENTO DA PESSOA.



A SOBRECARGA DE TRABALHO, JORNADAS MUITO LONGAS, MUITAS TAREFAS ACUMULADAS, EXCESSO DE COBRANÇAS, AMBIENTE DE TRABALHO COMPETITIVO E FALTA DE RECONHECIMENTO SÃO FATORES QUE ALAVANCAM ESSA SÍNDROME.

PARA PREVENIR A SÍNDROME DENTRO DO AMBIENTE EDUCACIONAL É PRECISO QUE O PROFISSIONAL ESTABELEÇA LIMITES ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL, ORGANIZANDO MELHOR A ROTINA DIÁRIA E PRINCIPALMENTE CUIDANDO DE SUA SAÚDE EMOCIONAL. É NECESSÁRIO, TAMBÉM, FORTALECER REDES DE APOIO DENTRO E FORA DO AMBIENTE DE TRABALHO.

FALTA DE SUPORTE PSICOLÓGICO

O APOIO PSICOLÓGICO AO PROFESSOR É UMA URGÊNCIA HUMANITÁRIA PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO. FATORES COMO SOBRECARGA DE TRABALHO, PRESSÃO POR RESULTADOS E BAIXOS SALÁRIOS LEVAM A ALTOS ÍNDICES DE ESTRESSE, ANSIEDADE E BURNOUT INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES.



ALÉM DISSO, O DESGASTE EMOCIONAL É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE AFASTAMENTO DA PROFISSÃO E EM 2023, MAIS DE 150 MIL PROFESSORES DA REDE PÚBLICA FORAM AFASTADOS POR QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL (CNTE, 2023).

PORTANTO, É NECESSÁRIO TRILHAR CAMINHOS PARA O CUIDADO E A PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES ATRAVÉS DO APOIO PSICOLÓGICO.

OBTER O RESGATE HUMANO, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 13.935/2019 QUE VISA ASSEGURAR QUE PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS SEJAM EFETIVAMENTE ALOCADOS NAS ESCOLAS BEM COMO A CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE APOIO E INCENTIVAR PARCERIAS ENTRE AS REDES DE ENSINO, UNIVERSIDADES E CLÍNICAS DE PSICOLOGIA PARA AMPLIAR O ACESSO AO SUPORTE.

AMBIENTE TÓXICO

HÁ TEMPOS TEM SIDO OBSERVADO UM ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS E O AMBIENTE ESCOLAR ESTÁ SE TORNANDO TÓXICO, COM COBRANÇAS DE RESULTADO, PRESSÃO PARA O AUMENTO DO DESEMPENHO, CARGA HORÁRIA ESTENDIDA, COMPETITIVIDADE ESTIMULADA PELOS GESTORES E SUPERIORES, EXIGINDO SEMPRE QUE OS MARCADORES DE ÍNDICES ESTEJAM EM CONSTANTE ASCENSÃO.



SENDO ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE SEJA CRIADO UM ÍNDICE QUE AVALIE AS INSTITUIÇÕES NÃO POR DESEMPENHO DOS ALUNOS, MAS SIM POR SATISFAÇÃO E FELICIDADE EM PODER ESTAR NAQUELE AMBIENTE. PRECISAREMOS TROCAR OS NÚMEROS POR NOMES. RESGATAR A AUTOESTIMA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DOS ALUNOS, FAZENDO DA EDUCAÇÃO UMA EXTENSÃO DE CADA INDIVÍDUO.

TRANSFORMA O AMBIENTE DE TRABALHO EM ALGO PRAZEROSO E NÃO PENOSO É ESSENCIAL PARA A EFETIVAÇÃO DA QUALIDADE DA SAÚDE MENTAL DO DOCENTE.

INFRAESTRUTURA INADEQUADA

UM DOS PRINCIPAIS FATORES QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES É A FALTA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO. A AUSÊNCIA DE ESTRUTURA BÁSICA, COMO MATERIAIS ADEQUADOS, ESPAÇOS APROPRIADOS E APOIO NECESSÁRIO, FAZ COM QUE O EDUCADOR SEJA CONSTANTEMENTE PRESSIONADO.



ISSO GERA A SENSACÃO DE “SACRIFÍCIO” E
CONTRIBUI PARA O SURGIMENTO DE DIVERSOS
PROBLEMAS DE SAÚDE.

ASSIM, O AMBIENTE DE TRABALHO PRECÁRIO E
AS CONDIÇÕES ADVERSAS AFETAM
DIRETAMENTE A SAÚDE DOS PROFESSORES.
PORTANTO, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS
DE APOIO À SAÚDE, QUE VALORIZEM OS
PROFESSORES E QUE GARANTAM SALÁRIOS
JUSTOS, É FUNDAMENTAL.

ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO QUE AS ESCOLAS
SEJAM PREPARADAS DESDE SUA
INFRAESTRUTURA FÍSICA ATÉ O FORNECIMENTO
ADEQUADO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS. ESSAS
MEDIDAS DEVEM PARTIR DE POLÍTICAS
PÚBLICAS EFETIVAS, VOLTADAS PARA A
VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS
EDUCADORES.

SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR SURDO

COMPREENDER A CULTURA E AS PECULIARIDADES DA COMUNIDADE SURDA E RESPEITAR A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO É PRIMORDIAL COMO GARANTIA E MANUTENÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR SURDO.



A FALTA DE ACESSIBILIDADE E DE EMPATIA E O
CAPACITISMO SÃO FATORES QUE Podem
INTERFERIR DIRETAMENTE NA SAÚDE MENTAL
DO PROFESSOR SURDO.

O OUVINTISMO QUE É UM PRECONCEITO
ESTRUTURAL ONDE OS OUVINTES PREVALECEM
SOBRE OS SURDOS BASEADO EM UMA CRENÇA
ERRÔNEA QUE O MUNDO DEVE PREVALECER
PARA O OUVINTE E DESCONSIDERAR A A
CULTURA SURDA OU SUBJULGÁ-LA TAMBÉM É
UMA CAUSA DE PREJUÍZO PARA A SAÚDE
MENTAL DO PROFESSOR SURDO.

PARA QUE ISSO NÃO OCORRA É NECESSÁRIO
MAIOR CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA
CULTURA SURDA, GARANTIR ACESSIBILIDADE
COMUNICACIONAL E A VALORIZAÇÃO
ADEQUADA SEM DISTINÇÃO DE SALÁRIOS E
PLANOS DE CARREIRAS ENTRE PROFESSORES
SURDOS E OUVINTES.



A PARTIR DO EXPOSTO, É POSSÍVEL
COMPREENDER QUE A SAÚDE MENTAL
DOCENTE PRECISA SER TRATADA COMO UMA
PRIORIDADE TANTO DENTRO DA PROFISSÃO
QUANTO NO AMBIENTE ESCOLAR.

SÃO MUITOS OS FATORES QUE CONTRIBUEM
PARA O CENÁRIO DE ADOECIMENTO E
PRECARIEDADE NA EDUCAÇÃO, E TODOS ELES SE
INTERLIGAM, INFLUENCIANDO UM AO OUTRO
MUTUAMENTE.

A SAÚDE MENTAL É UM TEMA QUE NÃO PODE
SER ADIADO, POIS CADA ELEMENTO
APRESENTADO COLABORA PARA AGRAVAR ESSA
REALIDADE.

ESTA RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE OS DIVERSOS
FATORES, FORMA UM CICLO VICIOSO QUE, COM
O PASSAR DO TEMPO, SE TORNA CADA VEZ MAIS
PREJUDICIAL AOS PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO, À QUALIDADE DO ENSINO E AO
PRÓPRIO SISTEMA EDUCACIONAL. POR ISSO, É
URGENTE REPENSAR PRÁTICAS, POLÍTICAS E
POSTURAS

ABRAMOVAY, MIRIAM. VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: UM GRANDE DESAFIO. REVISTA DO IBRAC, RIO DE JANEIRO, V. 1, N. 1, P. 29–37, 2022.

BRASIL. LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019. DISPÕE SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E DE SERVIÇO SOCIAL NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, DF, 12 DEZ. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2019-2022/2019/LEI/L13935.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm). ACESSO EM: 12 SET. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE. BRASÍLIA: MEC, 2014.

CARLOTTO, M. SÍNDROME DE BURNOUT: UM TIPO DE ESTRESSE OCUPACIONAL. RIO GRANDE DO SUL: CADERNO UNIVERSITÁRIO, ULBRA, 2001.

CODO, WANDERLEY (ORG.). EDUCAÇÃO: CARINHO E TRABALHO. PETRÓPOLIS: VOZES, [S.D.].

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO (CNTE). SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CNTE.ORG.BR/INDEX.PHP/SAUDE-E-SEGURANCA-DOS-TRABALHADORES-DA-EDUCACAO](http://www.cnte.org.br/index.php/saude-e-seguranca-dos-trabalhadores-da-educacao). ACESSO EM: 12 SET. 2025.

COSTA, S. A. A.; SOUZA, M. L. TAREFA ESCOLAR: SUPORTE PARENTAL E DESEMPENHO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS. REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA, 2022.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1987.

GOMES, L.; BRITO, J. DESAFIOS E POSSIBILIDADES AO TRABALHO DOCENTE E À SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA, v. 6, p. 49–62, 2006.

PRIOTTO, ELIS PAULINA. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE E A GESTÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR. REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, v. 18, n. 37, p. 109–122, 2009.

ROSI, JOÃO VITOR. SUPERLOTAÇÃO NAS SALAS DE AULA: UM OBSTÁCULO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE CONSTITUCIONALMENTE GARANTIDA. JUSBRASIL, 24 MAIO 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.JUSBRASIL.COM.BR/ARTIGOS/SUPERLOTACAO-NAS-SALAS-DE-AULA-UM-OBSTACULO-A-EDUCACAO-DE-QUALIDADE-CONSTITUCIONALMENTE-GARANTIDA/2514392038](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/superlotacao-nas-salas-de-aula-um-obstaculo-a-educacao-de-qualidade-constitucionalmente-garantida/2514392038). ACESSO EM: 14 SET. 2025.

